

A FEDERAÇÃO

Diligite homines,
Interflicite errores (S. Aug.)

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU'
(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Assignatura, 1 anno - 6\$000 rs.
Rua da Quitanda, n. 1.

LEITORES LEVIANOS

Seculo das luzes é que a si mesmo vaidosamente chamou o seculo passado; mas tão morticas foram essas luzes quanto ás ideias e assumptos serios para os homens, que bem lhe poderíamos chamar o seculo das tolices.

Os milhões de litros de tinta, espalhados pelo papel sob todas as formas, ficará attestando aos seculos vindouros a leviandade e imbecillidade de um seculo, que blazonava de illustrado e que em castigo da sua soberba, caiu nas maiores asneiras e mais aviltantes desvarios.

E o presente seculo, seguirá por melhor caminho?

Até agora não o parece; antes pelo contrario, até agora os prenuncios são cada vez peores. Reparemos só para um delles por exemplo, as leituras.

Quem se importa hoje das leituras serias e substanciaes para o espirito? Poucos, relativamente poucos.

Quem se importa, não digo já desses bons calhamaços antigos, que levavam a madurar e compor a vida inteira de um homem, mas de em livrozinho serio, instructivo, educador? Se é de historietas, de contos phantasticos, de romances apimentados, de versos de namoricos, esses sim; e ainda mal... Mas o bom livro, serve para dar perca ao editor e nada mais...

Os jornaes, de que é que mais se occupam, com que é que exploram a curiosidade popular e os cobres? geralmente veem com columnas e columnas, prenes de escandalos que não deviam vir a lume, mas deviam ser sepultados 50 metros abaixo da terra, Não só não dá proveito nenhum o conhecimento delles, senão faz muito mal, porque familiariza os leitores com o crime, e lhes desperta a ideia de fazer a mesma coisa.

Os artigos de fundo serios,

S. PANCRACIO

Da «Fabiola»
do Cardinal Wiseman

Continuação

Saturnino.— Pancracio, quando chegares á cima com la cabeça ornada de uma corôa resplandecente com o teu sangue derramado, e vestido com a veste dos Martyres e te prostrares ante o throno de Deus, cantando-lhe hosannas, ah! lembra-te deste pobre velho, que fica neste valle de lagrimas, e apressa com tuas orações o dia, em que eu possa ir repetir o beijo que agora deponho na tua fronte feliz. (Beija-o na frente).

Pancracio.— Eu t'o prometto, Saturnino.

Saturnino.— E' velho decrepito, disse Tertullo, quando estava no tribunal, que o velho não va combater com as feras; seja-lhe prorogada a sua condemnação. E por tanto, Pancracio, espero que cumpras a promessa que agora me fizeste nesta hora solem-

ne alguns apparecem, atiram-se à margem, por massadores, ao modo de um cavallo lazarento. Noticias sim, muitas noticias, acompanhadas, é claro de espalhafatosos gabos. Mas é tão difficil dal-os com criterio!

O que ha de, pois, fazer o jornal serio, conscio da sua nobre missão no meio da sociedade e das familias? Ir luctando, luctando sempre, com muita paciencia, contra a inconsciencia e pouco tino na escolha das leituras. Cooperadores é que se que'em nesta obra das boas leituras. E não haja desanimos.

ESTATUA DA ANNITA !...

Levantar uma estatua á garibaldina Annita, em Bello Horizonte! É das ideias mais patuscas que temos observado nos ultimos tempos.

Maç o que é que fez a tal lavadeira de Santa Catharina para merecer uma estatua na Capital de um bello Estado? Non chi chabe, diria um gallego.

Aquillo é uma afronta áquelle Estado e ao Brazil inteiro. Então em todo elle não ha, entre homens e matronas, pessoa mais avantajada em merecimentos para uma estatua do que a tal garibaldina?

E a inauguração, honrada com a presença do Presidente, que não compareceu quando o Santo Crucifixo foi levado á sala do jury!...

Aquillo lá cheira a tanga maçónica, não ha duvida; aquillo foi uma pirrica... muito ridicula e muito estolida.

Na republica maçonica

SACR LEGIO HORRENDA

Não nos atreveríamos a transcrever para aqui de um jornal de S. Paulo, a "Bandeira Portuguesa" a seguinte noticia, que tem corrido mundo, causando espanto geral, se não fosse a utilidade que ha em conhecer-se para se conhecer quem são os taes filhos da viuva e carneirada maçónica...

«Os nossos leitores, diz aquelle jornal, recordam-se por certo da noticia que aqui transcrevemos onde se narrava que um *inlustre* republicano portuense

ne; espero tambem, repito, derramar em breve o meu sangue por Jesus Crucificado

Reparato.— Ouvis a porta a ranjer? Talvez algum...

Pancracio.— Chegou já o momento do meu triumpho? Vamos pois receber a corôa.

Reparato.— Não, Pancracio: agora é-te permitido voltar a vêr os amigos. Eis Diogenes e dois filhos seus.

Scena II

Diogenes, Severo, Cornelio e os mesmos.

Pancracio.— Ah! tinha-me esquecido! — Diogenes, Severo, Cornelio!

Diogenes.— Pancracio! (ajoelha-se e seus filhos, abraçam-se todos e beijam as caderas) **Pancracio.**— Bom Diogenes, levantaes-vos. Os vossos cabellos brancos não devem humilhar-se ao pé de um jovem.

Diogenes.— Estou ajoelhado em presença do filho d'un martyr, e tal filho que hoje va ser tambem martyr.

Pancracio.— Levantaes-vos, eu vol-o peço, levantaes-vos.

fôra registrar um cão com o nome de J. Ch.?

Pois o *Thalassa*, fino semanario, que se publica em Lisboa, deu ao selvagem, numa espirituosa caricatura, a resposta devida.

Pintou um cão todo experto, firme nas patas trazeiras, levando o seu dono á camara municipal, preso por um cabresto, e dizendo ao encarregado do registro:— «Sr. conservador, faça o favor de lá registrar este animal (o dono) com o nome que lhe compe'e: Besta!»

Pezada, mais muitissimo justa.

Ainda sobre o mesmo assumpto publicou *O Dia* de Lisboa.

«Causou indignação a noticia do baptismo civil, ou registro, do *livre-pensadeiro* Castro Baptista, na camara municipal do Porto, pondo-lhe o nome de *Jesus Christo*.

Está apurado que o empregado que fez o registro dá pelo nome de José Freire de Castro e Sá, é 2.º official da 1.ª repartição da camara. A respeito do cão do *livre-pensadeiro* recebemos esta carta interessante datada 26 de agosto:

Sr. Director d'O Dia.— Causou aqui a mais sensida indignação o facto de na Camara se ter matriculado um cão com o nome de «Jesus Christo»

Hoje o sr. Alberto Botelho, tendo um cão de raça Bulldog, dirigiu-se aos paços do concelho, para registrar-o com o nome de *livre-pensadeiro* A. de Castro Baptista, dono do cão a que acima me refiro, e que já não é a primeira vez que pratica taes proezas.

O vice-presidente da camara não passou a licença, prometendo que ia retirar a licença do *livre-pensadeiro* A. de Castro Baptista.— De V. etc *José dos Santos Vitorino.*

Ahi está o resultado da educação maçónica!...

Abramos os olhos nós catholicos.

Diogenes.— Princiramente em nome de vossa santa mãe quero entregar-vos um thesouro.

Pancracio.— Um thesouro? **Diogenes.**— Sim, o maior que ella possuiu.

Pancracio.— Ah! Será pois o sangue do meu pae?

Diogenes.— Eil-o aqui, Pancracio; parece que ainda tem vida. Está todo banhado de osculos e de lagrimas; e sabeis que são as de Lucina (levantam-se).

Pancracio.— (Beija-o, aperta-o contra o coração e olhando para o ceu, exclama:) Ah quantas vezes olhando e chorando de alegria sobre esta preciosa reliquia. eu e minha mãe exclamamos: Esta esponja será sempre molhada com nossas lagrimas; mas seremos nós tão felizes um dia que enosparemos com o nosso sangue! Fomos ouvidos.

Saturnino.— Oh não verdadeiramente christão! Tu presentistes já antes o futuro athleta, e sob o sangue paterno, misturado de tuas lagrimas consagrasté como martyr o teu filhinho!

BELLISSIMAS PALAVRAS

«Não, não sei conceber o homem sem Deus, e ainda menos acreditar na possibilidade, actual ou vindouira, de nação civilisada e athéa.

Envelhecerei na persuasão do velho Plutarco, imaginando menos a custo uma fortaleza sem alicerces que um povo sem Deus.

Milhares de annos resvalaram sobre esta verdade, milhares não de resvalar, sem que ella desmae.»

Sabem de quem são estas palavras?

De Ruy Barbosa.

ESTUPIDEZ

Abaixo transcrevemos a carta ou cousa que o valha que um bom catholico desta cidade recebeu, pedindo-lhe que fizesse o que nella se recommenda, se quizer ser feliz, e que não deixe de cumprir essas recommendações se não quizer ver choverem sobre si carradas e mais carradas de desgraças. Que estupidez!...

Eis o conteúdo do tal papel com pretenções a carta, que diz o seguinte:

«Precis»

«Jesus tenha humanidade de toda a humanidade, livrai de todo o perigo e ensina a viver santamente».

«Me foi enviada esta oração rogando-me copital-a e tambem envial-a a outra pessoa. Rogo-vos copiar com estas explicações.

«O dia em que recerberdes e oito dias em seguida enviái uma copia por dia a pessoa de outra cidade; no nono dia vos será concedida uma graça si esta fizeres. Narra-se que uma mulher aquil foi expedida esta oração, não tendo feito conta, morreu seus cinco filhos. Quando escreveres esta, pensa na graça que mais desejaes, que será concedida.

A presente não deve ser assignada, rogo-vos a não in-

Reparato.— Meu coração não resiste a scena tão commovente.

Cornelio.— E quem pode conter-se que não chore?

Pancracio.— (Põe a reliquia ao pescoco e depois continua serenamente: Se houverdes um dia este nos, recuperar este momento pobre corpo, peço-vos que o depositeis a par junto ao de meu pae.

Diogenes.— Fica descansado. E' isso o que vossa mãe tanto deseja. Ella me mandou chamar e falando do modo que já onviste, juntou: Diogenes, auxiliaste-me no dia de Quintino, auxiliame tambem no dia de meu Pancracio. Faze por salvar seu corpo e depol-o ao lado do pae. Depois me entregou esse thesouro e me disse chorando, mas chorando de alegria: eu não posso ir ao carcere, porque m'o prohibe a minha condição de mulher. Dize a Pancracio que com esta reliquia lhe mando meu coração, dize-lhe que a contemple que pensa só nella naquella solemne momento; que é este o conforto, as palavras, o pedido que

terromper e rezar esta oração.

Seja louvado Jesus e Maria»

Ninguem creia nessa estupidez, escripta em cassange, nem muito menos faça o que ahi se recommenda. Somos obrigados a crer e a praticar sómente aquillo que nos é ensinado e ordenado pela Santa Igreja por meio dos seus ministros. E quanto a essas invenções supersticiosas ditadas pela ignorancia de uns e pela perfidia de outros que assim querem zombar da nossa Religião, devemos desprezal-as, aborrecel-as e nunca dar-lhes entrada em nossa casa. Pois acreditar nessas patranhas é um grande peccado e quem a praticar é que poderá attrahir sobre si as deas graças com que Deus Nosso Senhor castiga os que deixam de cumprir os ensinamentos da sua Igreja, para serem e praticarem essa especie de feitiçaria com o rótulo de devoção.

Portanto, todos que receberem essa carta, lancem-na ao fogo, e não lhe dêem a minima importancia.

QUEM AO LONGE NÃO OLHA AO PERTO SE FERE

Quem não sabe medir o alcance de seus principios, não olha ao longe; e se a força da logica o obriga a engulir consequencias desagradaveis, ao perto se fere.

Assim acontece, como vimos no passado artigo, aos protestantes que, negando a Divina Maternidade de Maria Santissima, se vêem na dura necessidade de negar tambem o mysterio da Encarnação.

Veremos no presente, conforme o prometido, que do mesmo modo se ferem, negando a meditação da SSmª Virgem; pois esta negação os arrasta, pela força da logica, a negar tambem o mysterio da Redempção.

Na obra da Redempção do genero humano, bem podis Deus dispensar o concurso da Virgem Maria.

Bem podia Elle immediatamente, assim como creou o

pela ultima vez lhe envia sua mãe christã.

Pancracio. Saudae minha mãe e dizei-lhe que até ao ultimo suspiro a sua ddiva ficará sobre meu coração, que eu pedi muito, mas muito por ella, que contarei tudo a meu pae, que... (fica immovel sem fallar)

Diogenes.— Abençoaes-nos agora a nós: meus filhos: acompanharam-me com esse fim.

Pancracio.— Diogenes!... **Todos.**— Sim, sim, abençoa-nos (ajoelham todos quanto está em scena)

Pancracio.— Que o Senhor vos abençoe. (Cornelio, Severo e Diogenes voltam a beijar-lhe as caderas e levantam-se todos.)

Diogenes.— Pedi por nós

Pancracio.— Adeus... lá em cima no céu. (Diogenes parte com seus filhos.)

Scena III

Pancracio, Saturnino e Reparato

Reparato.— Deixo-te, carissimo mas meu coração fica contigo.

Pancracio.— E eu, Reparato, o apresentarei deante do throno de Deus.

céo e a terra, crear tambem não só a alma humana, senão tambem o corpo do Redemptor; ou tambem formou-o do barro, assim como formou o corpo do primeiro homem.

Mas, para seus altissimos fins, quiz que o Redemptor tivesse Mãe na terra, segundo a natureza humana, assim como segundo a natureza divina tem Pai no céo.

Ora, quando Deus se serve do concurso de uma pessoa na realização de alguma empreza em beneficio do seu povo, essa pessoa se chama mediadora entre Deus e o povo.

De facto: serviu-se Deus de Moysés, para tirar o seu povo da escravidão do Egypto e introduzi-lo na terra de Promissão; serviu-se d'elle, para dar a lei a esse povo.

Por essa razão, Moysés se dá a si proprio o titulo de mediador e S. Paulo lh'o confirma: *Ego sequer et MEDIUS fui inter Dominum et vos (Deut. V; 5): ordinata per Angelos in manus MEDIATORIS (Galat III, 19).*

Logo se na obra da Redempção do genero humano, quiz Deus valer-se da Virgem Maria, ella é verdadeiramente medianeira entre Deus e o homem.

Nem a este titulo, dado á SSma Virgem, obstem as Escripturas, que, como objectam os protestantes, nos fallam de um só e unico mediador, que é Nosso Senhor Jesus Christo.

Pois, se bem que as Escripturas nos fallam de um unico mediador natural isto é, de uma unica pessoa, que, possuindo as duas naturezas divina e humana, está naturalmente collocada entre Deus e os homens; contudo as mesmas Escripturas nos fallam de muitos mediadores *moraes*, isto é, de mediadores no sentido acíma explicado, taes como Moysés, Aarão, o Santo Job e outros muitos.

Agora é necessario notar ao nosso intento, que os factos ainda que se possam realizar de varios modos, contudo quando se realizam, não se realizam senão de um determinado modo, e quem nega esse modo, nega o mesmo facto.

Assim, por exemplo, bem podia Deus illuminar o mundo de outro modo, sem ser com a luz do sol; pois são muito varias as especies de luzes, de que podia servir-se para esse fim: mas uma vez que Elle quiz empregar este modo determinado de illuminação, quem nega a existencia do sol, nega tambem a illuminação do mundo.

Do mesmo modo, bem podia Deus realizar o facto da Encarnação do Verbo e Redempção do genero humano, sem o concurso da Virgem Maria; mas uma vez que, Elle quiz se realizasse este facto deste modo determinado, isto é, com o concurso da SSma Virgem, quem é que não vê, que negando-se sua a mediação, se nega por isso mesmo a Encarnação do Verbo Eterno, e a Redempção do genero humano?

Pobres protestantes! Parece que o forte d'elles não é a Logica.

Essé telescopio que serve para ver ao longe a verdade, estragou-lh'o Luthero com o seu genio d'aminho desde o seculo XVI; e apezar de esforços

herculeos para concertarem tão precioso instrumento, o que teem feito foi desconcertal-o cada vez mais.

Por isso não é para admirar, que não podendo olhar ao longe, ao perto se firam; e com feridas tanto mais dolorosas, quanto mais doloroso é o desengano de não saberem usar do dito telescopio já usado em melhores condições por gente extranha.

Gritam a boca cheia contra o culto, que os catholicos tributam á SSma Virgem; dizem que entre os catholicos, já não existe mais Christianismo, mas sim Marianismo; e imaginem que quanto mais abatem a honra e os privilegios de Maria SSma, tanto mais exalçam a honra e as prerogativas de N. S. Jesus Christo.

Coitados! e não percebem que negando a Divina Maternidade de Maria, negam tambem a Divindade de Jesus Christo; rebaixando-o assim á simples condição de homem miseravel, de todo incapaz de nos dar aquella Redempção copiosa que por meio d'elle nos promettem as Escripturas.

De sorte que para os protestantes que, negando a Divina Maternidade de Maria e a sua mediação, não olham ao longe, Jesus Christo não passa de um ser inutil, e a fé que teem nelle é vaidade; podendo-se-lhes applicar as palavras do Apostolo: «Christo de nada vos aproveita... é vã a vossa fé, porque ainda permanecis nos vossos peccados *Christus vobis nihil prodest (1)... vana est fides vestra, adhuc enim estis in peccatis vestris (2).*

Quanto ao culto que os Catholicos tributam á SSma. Virgem, diremos alguma coisa num proximo artigo.

(1) Galat. V; 2.
(2) I Cor. XV; 17.

Jubileo do anno Constantiniano

Amanhã, Domingo 12 do corrente, apoz a Missa parochial os que quizerem aproveitar, incorporados em procissão, farão as visitas ás tres egrejas; S. Bom Jesus, Carmo e Matriz. Por motivo de se não ter tornado em tempo bem conhecida a noticia das disposições especiaes do Exmo. Sr. Arcebispo em favor desta cidade para o fim de se ganhar o jubileo constantiniano, muitas pessoas não tomaram parte nas visitas, em forma de romaria, feitas no Domingo 14 do p. p. Por isso por disposição do Revmo. Sr. P. Vigario, haverá no 2º. domingo de Novembro, dia 9, pela terceira vez visitas ás egrejas do Carmo Bom Jesus, e Matriz, podendo assim completar o numero de 6 visitas as pessoas que só no Domingo dia 12 do corrente fizeram as primeiras tres.

Pancrácio. — Que tendes para me dizer, Sebastião?

Sebastião. — Que só ao olhar para vós meu coração se inunda de alegria.

Pancrácio. — Lembraes-vos d'aquella noite, em que caminhando junto aos grandes arcos do amphitheatro, emquanto as téras rugiam na sua tapada, eu vos disse que aquelles arcos pareciam levantados para a passagem triumphal dos christãos?

Sebastião. — Sim, meu caro, recordo-me perfeitamente, e parece-me que teu coração tinha presentido a morte que dentro em pouco te espera.

Pancrácio. — Effectivamente presentia. Ouvia cá dentro uma voz que me dizia que havia de ser eu um dos primeiros destinados a saciar furiosa fome d'aquelles ministros da barbaria humana.

Sebastião. — E's um afortunado, meu Pancrácio!

Pancrácio. Chegou effectivamente o momento posto que eu não seja digno de tanta felicidade.

Lembrem-se todos de cumprir tambem com as outras condições impostas: a confissão, communhão, uma esmola aos pobres ou alguma obra pia.

O tempo util para se ganhar o jubileo começado domingo de Pascoela, continúa até à festa da Immaculada Conceição, 8 deste anno.

Por occasião do Congresso medico internacional, reunido em Londres no mez de agosto, cerca de 1000 medicos acceitaram o convite de assistir a uma missa pontifical na cathedral de Westminster. O cardeal Bourne dirigiu-lhes a palavra durante acerimonia, lembrando-os dos altos ideaes que deviam ter como medicos, e dizendo que eram instrumentos de Deus para esta vida e para a outra, mas não poderiam cumprir seu dever, se não tivessem sempre perante os olhos a sua responsabilidade e a sua dependencia de Deus. Os medicos, tratando do bem-estar do corpo, não devem menosprezar a alma dos seus clientes, já porque estes os recebem com toda a confiança, attendem aos seus conselhos e executam as suas ordens.

Entretanto os medicos só merecem essa confiança, se reconhecem a soberania de Deus. Justamente o christianismo é que encerra em si os motivos mais fortes para o consciencioso desempenho de sua difficil tarefa.

Depois da missa houve recepção no palacio archiepiscopal dos medicos e suas senhoras.

Essa confissão publica de sua fé catholica feita por tantos medicos, na cathedral de Londres, impressionou bastante os medicos de outras regiões que para ali haviam concorrido de todas as nacionalidades.

Um padre catholico negociando a paz

Um dos jornaes melhor informados de Paris publicou esta noticia, que aqui passou despercebida.

"No paquete Jennie" chegou a Marselha, vindo de Constantinopla, o padre Leny, superior dos Lazaristas das regiões do Levante, grande amigo do czar da Bulgaria. Suppunha-se que vinha á França investido de certos poderes daquelle soberano para desempenhar uma delicada missão diplomatica junto ao presidente da republica franceza.

Sabe-se hoje que o padre Leny fora a Paris investido duma missão de negociar uma paz vantajosa para a Bulgaria, tendo sido recebido pelos srs. Poincaré e Barthou.

MEIO DE PESQUIZAR AGUA

Num livro de agricultura lemos a seguinte formula para pesquisar a agua nos terrenos faltos deste elemento indispensavel.

Juntem-se 10 grammas de enxofre, 100 de verdete, 100 de cal viva, 100 de incenso brando. Reduzase bem, lance-se tudo num vaso vidrado, acabando de encher o com lá em rama. Cubra-se

Sebastião. — Bemdigamos a Deus que são infinitos os actos do seu amor. Mas diz-me agora carissimo, quaes são os teus sentimentos em presença do teu glorioso destino?

Pancrácio. — Ah! ao contemplar-me fulge tão magnifico e tão superior a quanto possa desejar que ás vezes pergunto a mim mesmo: Será isto um sonho? Como! Eu, sepultado aqui nesta escura, esta fétida prisão, estarei dentro de poucos instantes lá em cima no ceu a deliciar-me com as eternas harmonias dos Anjos, em doce amplexo com meu Pae e com os Santos, respirando, perfumes de celeste incenso e saciando-me nas limpidas aguas da vida eterna?

Sebastião. — E não tens lá outros sentimentos ainda mais sublimes?

Pancrácio. — Sim de tal ordem que nenhuma lingua é capaz de os exprimir.

Fechei os olhos deante dos milhares de espectadores que de

depois com uma tampa tambem de vaso vidrado, pese-se, note-se do peso, e enterre-se o vaso contendo a mistura numa covacha que tenha 30 centimetros de profundidade.

Passadas 24 horas desenterrese e torne-se a pesar. Se houver diminuição de peso, não existe agua; se houver augmento é signal de agua no terreno. Si o augmento fór de 40 grammas a agua estará a 21 metros de profundidade; se de 80 grammas a 14 metros; se de 120, a 10; se de 150, a 7; si de 200, a 3 metros.

A melhor epoca para se fazer o reconhecimento é quando o tempo não esteja nem muito secco nem muito humido.

O nosso afraço

Ainda que o nosso paiz não seja dos mais atrazados, todavia é preciso confessar que o nosso progresso no que diz respeito á riqueza nacional poderia ser bem maior, em vista das grandes riquezas naturaes de que é dotado o nosso sólo. Mas infelizmente, parece que a grandeza e fertilidade das nossas immensas regiões, que poderiam abrigar quasi toda a população europea, em vez de nos animarem ao trabalho, nos tiram a justa ambição de adquirir não só o que nos é indispensavel para a existencia, mas ainda alguma cousa mais para deixarmos aos nossos filhos. Hoje em dia especialmente, poucos são os que procuram ganhar a vida pelo trabalho da lavoura e da industria. Quasi todos querem viver de *parasitas* dos governos, federaes, estadual e municipal, como empregados do municipio, do Estado ou da União, em cujas repartições se apinham como sardinhas em latas, muitas vezes sem prestarem o minimo serviço, como é publico e notorio em toda a vasta extensão do Brasil.

São inumeros os casos que se contam desses empregados cujo officio consiste em assignarem cada dia o ponto de presença, e no fim de cada mez irem receber o seu ordenado de... *far niente.*

A esse respeito conta-se o seguinte caso: Tendo chegado ao conhecimento de um dos presidentes do nosso Estado, que eram numerosos os empregados das repartições publicas da capital que nada tinham que fazer nas mesmas, chamou elle uma pessoa de sua confiança e mandou percorrel-as, indagando de cada empregado qual era ali a sua occupação.

E logo na primeira repartição em que entrou, viu aquella pessoa dois individuos que fumavam proseavam mui soceadamente. Chegou-se a um delles e perguntou-lhe, qual era ali o seu officio ao que respondeu elle: «Eu sou enchedor de moringas».

Bem, respondeu o syndicante, e voltando-se para o outro, perguntou-lhe. E o sr., qual é o seu officio? Ao que o interrogado, apontando com o dedo para o companheiro respondeu: *Eu sou ajudante dello.*

Ao ver que até o enchedor de moringas tinha um ajudante, o

syndicante levou as mãos á cabeça, dizendo com sigo: Se até para encher moringas se precisa de ajudante, quanto mais para os outros officios?...?

E d'ali mesmo voltou a dar cotas ao presidente, do que acabava de verificar.

Não, isso não pôde continuar assim. E' preciso que se acabe de uma vez com esse filhotismo, deixando nas repartições publicas só os empregados que são necessarios.

Quanto aos mais, que vão viver de outro officio ganhando a vida num trabalho honrado, e não nesse de parasitas do governo, ou melhor, do povo, que é quem sustenta esse exercito de *empregados sem empregos.* Não é justo que em quanto a nossa lavoura definha por falta de braços, as nossas repartições publicas estejam entulhadas de empregados desnecessarios, e que poderiam prestar um grande serviço á nação se estivessem desenvolvendo a sua actividade na lavoura, no commercio ou em outro qualquer ramo da industria.

— Da ilha de Nowaja (Russia) chega a noticia tragica. Cortados de toda a communicação do continente, os moradores duma pequena aldeia traaram luta medonha com a morte de fome que findou com o desaparecimento de toda a colonia, cerca de 100 pescadores com suas familias.

Ha quattros annos, uma Companhia de pescaria abriu na ilha um deposito, donde, em pouco tempo, resultou pequena colonia bastante florescente. Em espaços irregulares de tempo, lá iam os vapores da Companhia levar viveres e buscar os peixes defumados para a Russia.

O ultimo inverno, porem, foi de rigor desacostumado, sendo impossivel conseguir provisões. Nem havia esperança de substituir a alimentação por peixe, porque o mar cobriu-se de gelo.

Para a Russia não chegaram mais noticias dos colonos, até que ha poucos mezes quando uma expedição scientifica visitava a ilha soube-se da terrivel sorte que a colonia teve.

Nem uma creatura viva restara na aldeia. Vazias e abandonadas, meio-destruidas pelos tufoes, se achavam as cazinhas. Fóra, nas ruas, estavam os esqueletos dos pescadores, dos mulheres e crianças, nos lugares onde, exhaustos sem força, haviam cahido, esperando a morte salvadora.

Chronica religiosa

Temos em scena, no evangelho desta domingo, os phariseus, comendo-se de raiva, e reunidos em conselho, machinando contra Christo, estudando o modo de o apanharem por algum dicto ou palavra. E começam por doirar com elogios as suas machinações e malvados intentos.

— Mestre, dizem-lhe, sabemos que és verdadeiro, e que em verdade ensinas os

sem de ouvir antes de fechar-se os gemidos e lamentos d'aquella dilectissima voz!

Se ao menos eu pudesse vel-a neste meu combate... ah! a sua vista me daria coragem e toda a firmesa como a mãe dos Machabeus, soffreria o meu supplicio.

Sebastião. — Mas de vel-a, ó Pancrácio; ella virá commigo; has de vel-a não longe do imperador, á direita. Estará vestido de negro.

Pancrácio. — Quanto vos sou grato, ó Sebastião; esta vossa noticia me dá a minha ultima consolacão neste mundo.

(*Ouve uma voz.*) Ah! ouviste?

Sebastião. — E' a voz do pregoeiro que annuncia a hora em que deves ser conduzido ao amphitheatro

caminhos do Senhor.. Não olhas a respeito das pessoas.

Muito bem dicto, mas... com muito má intenção. «Contas na mão, diabo no coração», poderíamos dizer.

Mas o que é que saiu do tal consiliabulo e que artil acharam para apanharem a Jesus Christo?

Não foi mau, não, em genero de malicia!..

O que mais pesava aos judeus e mais insupportavel lhes tornava o jugo e dominação dos romanos era o pagamento dos tributos pesados. Por ahi lhe pegaram. Mas foram por lá e ficaram tosquiados.

—Dizei-nos, perguntam elles, o vosso parecer. Será licito ou não pagar o tributo a Cesar?

A questão era intrincada, como a outra da adúltera, mas para homens; e não para Jesus Christo.

Mandou-lhe trouxessem uma moeda do tributo a Cesar. Toma-a na mão; e pergunta-lhes: De quem era aquella imagem e letra? De Cesar.

—Dae, pois, a Cesar o que é de Cesar, respondeu Jesus, e a Deus o que é de Deus.

E foi-lhes chamando *hipocritas* alli mesmo, cara a cara, porque lhes conheceu as damnadas intenções.

Hoje, quando os catholicos redinvicam, com firme linguagem, para Deus ou para a Igreja os seus direitos inalienaveis, os phariseus hodiernos, irritam-se, chamam-nos intolerantes, a-lheios ao espirito de mansidão do *loiro Nazareno*, mas acautelam-se muito bem de citar estas passagens.

O que elles querem é roubar para Cesar, para elles o que só é de Deus. de quem tudo receberam.

Pois bem, dêem a Cesar, ao estado o que é do estado mas não sejam sacrilegos, ladrões e ainda por cima *hipocritas*.. para melhor roubarem.

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

De ordem do Rm. Director, aviso as sras. Damas de Caridade que a reunião ficou marcada para sabbado, 18 do corrente, ás 5 1/2 da tarde.

CARLOTA BUENI

Conta *The Missionary*, do mês passado, um caso, que passaria despercebido para muitos, mas que encerra uma grande lição.

Um cavalheiro americano, protestante, recebeu um pacote, envolvido num jornal catholico. Depois de desenrolar o conteúdo, para matar o tempo como dizem, poz-se a ler jornal do involucro. Trazia um discurso do celebre Cardeal Gibbons. A leitura deste papel do involucro felo entrar em si, felo pensar... E algum tempo depois, entrava elle com toda a sua familia no gremio da Igreja Catholica.

Até com involucros de um jornal catholico se pode fazer bem...

CASTIGO TERRIVEL

Um facto horrendo, cuja veracidade não é dado contestar, occorreu ultimamente no infeliz Portugal; facto que attrahe a attenção da propria imprensa neutra, e aqui nos chegou muito velado.

Trauscrevemol-o como foi descripto no *Correio da Manhã*, um dos mais insuspeitos jornaes cariocas, que o descreve nestes horripilantes termos:

«Um miseravel ou tresloucado, de nome Manoel Callado, andava enfeitando um certo logar perto da sua residencia; e um campones perguntou-lhe si estava adorando a rua para passagem de alguma procissão. Callado respondeu que não se tratava disso; que tinha em casa alguns santos e os ia queimar. Assim fez, entrando em casa Callado partiu as pernas á imagem de Jesus, a qual depois decepou; em seguida pegou numa imagem de Nossa Senhora, a qual injuriou grossamente e dispuha-se a cortar-lhe tambem o pescoço quando cahiu fulminado, de subito, com a bocca rasgada até ás os olhos esbulhados e a pelle ennegrecida.

Alguns soldados da Guarda Republicana, vendo naquella morte um castigo de Deus, arrastaram o cadaver de Callado para o campo, onde o enterraram, tendo de tudo, depois disso, dado conhecimento ás autoridades locais.

Riem-se os impios, mas a veracidade do facto ahi está esmagadora a zombar de seu louco scepticismo.

QUANTO CUSTOU A GUERRA

Concluida a paz nos Balkans apparecem agora as contas de perdas e prejuizos. E' interessante ver em quanto importaram para cada um dos belligerantes. Mostra-o a seguinte tabella:

Bulgaria, mobilizou 350.000 homens, dos quaes morreram 80.000, teve 1.200 milhões de custas.

Servia, mobilizou 250.000 homens, dos quaes morreram 30.000 teve 620 milhões de custas.

Grecia, mobilizou 150.000 homens, dos quaes morreram 10.000, teve 280 milhões de custas.

Montenegro, mobilizou 30.000 homens, dos quaes morreram 8.000, teve 16 milhões de custas.

Turquia, mobilizou 450.000 homens, dos quaes morreram 100.000, teve 1.600 milhões de custas.

Na segunda guerra entre si tiveram:

A Bulgaria 60.000 mortos, 720 milhões de francos de despezas.

Servia 40.000 mortos, 400 milhões de francos de despezas.

Grecia 35.000 mortos, 375 milhões de francos de despezas.

Sommando a estes algarismos o numero das victimas da cholera e outras epidemias, os assassinos, os que morreram de fome e miseria, pode-se calcular em 400.000 os mortos.

Com toda razão falla-se do flagello da guerra.

Usos do mel

«O mel não serve para nada», ouvia-se, ha tempo, dizer a alguém. O mel não vale menos do que a cera.

Praticou-se sempre e com esmero a apicultura desde os tempos mais remotas e foi certamente por causa do mel suavissimo, o symbolo da doçura e mais fino gosto que elle se tem cultivado.

O mel tem applicações tão variadas que seria longo descrevel-as.

Ao almoço, com pão, é um alimento muito bom e saudavel, sobretudo para as crianças, que o apreciam muito superior a tantos doces indigestos. Fallo por experiencia propria; mas é tambem a do velho mundo.

Os allemães usam-no a modo de manteiga, ao almoço, e

junctamente com ella; como, por exemplo, no Rio Grande do Sul. E tem bom gosto.

Serve de condimento adocante em muitas comidas e em mil gulodices de doces, charopes, caldas e conservas.

Em medicina tem diferentes usos mormente em doenças da garganta. Nós conhecemos um senhor em Ytú, a quem sua mãe curou de bronchite chronica com mel e leite quente, tomando a noite e de manhã.

«O mel, diz Bluteau, fallando em nome dos experimentados antigos, é peitoral, provoca a saliva, ajuda a respiração, dissolve as mucosidades e relaxa o ventre». Reza, porem, o dictado: agua sobre o mel, sabe mal e não faz bem.

Quando se sente a bocca e a garganta secca, com difficuldade no fallar e um certo incommodo, tome-se uma colher de mel, e conserve-se alguns instantes na bocca. Quasi de repente desperta a actividade nas grandulas e uma ensalivação prompta que acaba logo com o mal-estar. Isso digo por experiencia propria, nos outros passará o mesmo.

O mel das bebidas fermentadas e hydromel, muito apreciadas, como por exemplo se vêem no Rio Grande do Sul.

O mel, pois, não presta para nada!... «Não é para a bocca do asno», isso é que elle não é; mas para as outras, quanto mais melhor.

CONGREGAÇÃO DA BOA MORTE

Determina o Rev. P. Director que a reunião mensal para os homens se realizará na 3ª quarta-feira do mes-15 do corrente, as 7 horas da tarde, no logar do costume.

O secretario

O maldito jogo

Segundo ouvimos dizer, parece que em consequencia da energica e vigorosa campanha que lhe está fazendo a nossa prezada collega *A Cidade de Ijuí*, tem diminuido um pouco nesta cidade a desenfreada jogatina conhecida pelo nome de *jogo do bicho*, que tantos e tão grandes males causa á sociedade.

A muitos parece que esse jogo não é dos mais prejudiciaes por isso que a maioria dos que nelle tomam parte, são pessoas pobres e que quasi sempre arriscam pequenas quantias, como um tostão duzentos réis etc.

Mas é justamente esse o motivo porque o *jogo do bicho* é summamente prejudicial, pois pelo facto de nelle se jogar com pequenas quantias, todo o mundo se achou habilitado a tomar parte nesse jogo. Qual é a senhora que se atreveria a penetrar n'uma casa de jogo para jogar?

Nenhuma; e entretanto no maldito jogo do bicho podemos dizer que bem poucas são as senhoras que não jogam. E como o exemplo mais pernicioso é o que vem de cima;

vendo que até as senhoras de alta posição social tambem tomam parte nesse jogo, os seus filhos, as suas filhas, as suas empregadas, entendem que nenhum mal ha nisso, e se tiram de alma e corpo nessa jogatina, em que perdem muito dinheiro, e mais que isso o socego do espirito, a paz e a tranquillidade domestica. Porque o jogador e principalmente a *Joga deira* do bicho estão sempre inquietos, a parafuzar no bicho

que ha de dar naquella dia. E temos visto pessoas que vivem a olhar para o ceu a ver que figura de bicho se forma nas nuvens; outras que batem o sabão n'agua e põem-se a ver que bicho se desenha naquella espuma; outras ainda que andam a perguntar a todas as pessoas com que se encontram qual é o seu *palpite* ou qual foi o sonho que tiveram naquella noite para saberem em que bicho hão de jogar. E assim por diante, temos visto muitas dessas manifestações de um certo desequilibrio mental produzida em muitas cabeças fracas pelo continuo parafuzar nos *palpites* do bicho.

(Continuaremos)

A volta ao mundo em bicycleta

Ha tempo realisou-se em Berlim um Congresso Internacional sportivo que instituiu varios premios de importancia, destinados áquelle que realisasse determinadas proezas.

Um desses premios era uma soberba estrella de brilhantes que seria adjudicada a quem desse a volta ao mundo em bicycleta.

O «sportman» russo Paneratoff ciclista de grande reputação no seu paiz, propoz-se ganhar o referido premio.

E ha dois annos e dezenove dias saiu em bicycleta de Kabin, na Mandchuria.

Neste mez, recebeu em Berlim um telegramma datado daquella cidade mandchuria, dizendo que, depois duma viagem em bicycleta de dois annos e dezenove dias justos, havia dado a volta ao mundo e ganho, por consequencia, a estrella de brilhantes.

Apenas descanse, tomará o transiberiano e irá a Berlim, munido de todos os documentos comprovativos de que realizou efetivamente a façanha que se tinha preposto.

Resta ver se será verdade.

Notas e Notícias

Delegado de Policia

De regresso de S. Paulo, onde se demorou uns tres mezas, acha-se nesta cidade o Dr. Alonso de Negreiros Guimarães, activo, energico e correto delegado de policia. Cumprimentamol-o.

CASA GUARANY

Somos informados que com o titulo acima, abriu-se á Rua Direita nº 10, uma casa de calçados, e o seu proprietario sr. João Evangelista de Quadros, convida por nosso intermedio as Exmas Familias a fazerem uma visita.

Nascimento

O lar do nosso amigo sr. João Pires Guimarães, dedicado funcionario da agencia postal desta cidade, acha-se enriquecido com o nascimento de uma galante menina que nas aguas lustraes do baptismo receberá o nome de Guileza.

— O nosso amigo sr. Antonio Bertoloti tem o seu lar enriquecido com mais um galante e robusto pinpolho. Aos ditosos paes as nossas felicitações e fazemos votos ao Senhor para a felicidade dos recém-nascidos.

Aniversario

Passa-se amanhã mais um anniversario natalicio da exma. sra. d. Maria Luiza da Silveira, dilecta e virtuosa esposa do nosso amigo e collaborador Nardy Filho.

A exma. anniversariante e a seu esposo enviamos as nossas felicitações.

— No Collegio S. Luiz, onde frequenta o 1º anno Gynasial, faz an nos no proximo dia 16, o joven wilfredo, filho do nosso amigo,

Sr. Antonio de Souza Martins residente em S. Paulo. Tanto ao anniversariante, como a sua familia apresentamos as nossas cordiaes felicitações.

FALLECIMENTO

Falleceu domingo ultimo nesta cidade contando avançada idade exma. sra. Joana de Almeida de avo da euma esposa do maestro Jose Victorio de Quadros, esforçado e estimado director da corporação musical 30 de Outubro.

A exma familia entuctada apresentamos nossos sentidos pezames e pediudo ao Senhor que a console.

Presidencia do Estado

Devido a necessitar de algum repouso, o eminente sr. dr. Rodrigues Alves; illustre presidente deste Estado, passou o governo ao sr. dr. Carlos Guimarães

NOTICIAS DE PORTO FELIZ

Horriavel Desastre.

No dia 2 do corrente, o menor Francisco Severino, vindo do serviço embarcado em um wagons de cainn cahiu desastradamente sen. apanhado pelas rodas que deixou horriavelmente ferido vindo fallecer horas depois.

— No dia 8 a preta Leonor d'Almeida, tambem esmagou um pé, debaixo das rodas da locomotiva, sendo transportada para a Santa Casa de Misericordia.

Mez do Rosario

Tem sido muito concorrida as rezas em honra a Nossa Senhora do Rosario; domingo depois da missa, houve bemçãam de rosas.

Lares em festas.

Sr. Antonio de Toledo, participounos o nascimento do seu primogenito, a 4 do corrente.

Acha-se em festa desde o dia 5, com nascimento de um robusto menino.

A passeio.

Seguiu para Pedreiras, o nosso distincto medico Dr. Arthur Osorio Pinto. Desejamos lhe feliz passeio, e breve regresso.

O Sr. Luiz Teixeira da Fonseca Sobrinho, regressou de Villa Americana, trazendo em sua companhia D. Alice Teixeira sua dilecta sobrinha que veio em visita a sua familia.

Visitamol-a

Muitas pessoas ignoram que as uvas são tão boas como a pinina para combater o paludismo, e que os pinhões são um remedio seguro para muitas doenças da garganta. O tomate é muito proveitoso para o figado; contem uma pequenissima quantidade de mercurio e está provado que regula as funcções daquelle organo. As laranjas actual no mesmo sentido sobre o rins. Os limões são efficazes para curar, ou antes para prevenir as doenças cancerosas; e agora descobriu-se que o seu sumo é um excellento preservativo da febre typhoide, pois o acido acetico que contem destroe rapidamente os germens do typho. Os agriões são muito bons para os pulmões, e podem consertir um remedio para a tísica incipiente; são muito tonicos servindo perfectamente como refrigerante depois de uma grande fadiga. A alface tomada com o sumo de limão, pôde curar a ictericia.

PREÇOS QUE REGULARAM NO MERCADO
— A SEMANA ACTUAL —

Arroz beneficiado, alqueire	17\$000	18\$000
» com casca	7\$000	7\$500
Feijão novo alqueire	8\$000	8\$500
Família de milho de 1ª	5\$000	5\$500
» 2ª 2ª	4\$500	5\$000
» mandioca	8\$000	10\$000
Fubá	4\$500	5\$000
Bataatinhas	7\$000	7\$500
Batata doce	2\$000	2\$500
Amendoim	5\$500	6\$000
Cará	5\$000	5\$500
Polvilho azedo	10\$000	11\$000
Milho	4\$000	4\$250
Alhos, cento	800	1\$000
Banha fresca, kilo	1\$700	1\$800
Toucinho fresco	1\$500	1\$600
» salgado	1\$400	1\$500
Carne fresca	700	800
» de porco,		1\$400
Lombo	1\$700	1\$800
Frangos	1\$200	1\$400
Gallinhas	1\$600	1\$800
Ovos duzia	500	600
Rapadura, cento	10\$000	12\$000
Cabritos, um	3\$000	3\$500
Leitão (1)	5\$500	6\$000

DR. BRAZ BICUDO

MEDICO E OPERADOR

Molestias das vias urinares do aparelho digestivo e Igrecções endoensas de 606 e 914 absolutamente sem dor para cura da sífilis e ubas.

CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Commercio, 114
YTU



VENDESE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE
ZIRDE NOGUEIRA

UNICO QUE CURA SIFILIS

CASA MATRIZ PELOTAS Rio Grande do Sul,
CASA POSTAL, 148 Rio



CLARK

CLARK

Comprei uma vez e vos torneis propagandista do famoso calçado CLARK
Grande stock de calçado para senhoras, senhoritas, homens e crianças
UNICOS AGENTES NESTA CIDADE: AO BOM GOSTO
Gonzaga Novelli Comp. Rua do Comercio, n. 119

TIJOLOS E TELHAS

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa aos seus freguezes e ao publico em geral que podem deixar os seus pedidos de tijolos e de telhas na redacção da Federação, Largo da Matriz, entrada da rua da Quitanda.

Participa mais que vende os tijolos a 36\$000 e as telhas a 100\$000 posta na obra dentro da cidade. Material bom.

TYPOGRAPHIA DA "FEDERAÇÃO"

Rua da Quitanda n. 1

Nesta typographia executam-se todos os trabalhos referentes a esta arte, taes como: Programmas, Facturas, Talões para recibos, Papel marcado, Estatutos, Cartazes, Enveloppes, Memoranduns, Cartões commerciaes e de visita etc. para o que acaba de adquirir uma nova machina e grande variedade de typo novo.

IMPRESSÃO A PRETO E A CORES

PERFFIÇÃO E MODICIDADE DE PREÇOS

Ytú

S. Paulo

"A POPULAR"

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PECULIOS

Todos os chefes de familia que quiserem legar um peculio aos seus herdeiros; contribuindo com modestas quantias, devem escrever-se n' A POPULAR, que garante o peculio de 11.000:000

A POPULAR tem duas séries: Senior e Popular, em ambas o peculio è de 11.000:000

Contribuições

SÉRIE SENIOR

(Para as pessoas de 55 a 65 annos)

Joia, 15\$000; mensalidade, 5\$000; quota por fallecimento, 12\$000

SÉRIE POPULAR

(Para as pessoas de 8 a 55 annos)

Joia, 15\$000, mensalidade, 3\$000; quota por fallecimento, 4\$000.

Peçam prospectos mais informações ao agente nesta cidade.

Francelino Cintra

RUA DIREITA, 55

CASA ECLÉCTICA

Vende-se NA CASA ALBERTO L. da Matriz, 15 YTU
Calçado Rochas
O MELHOR DO BRASIL